

ATA DA REUNIÃO DA NOVA GESTÃO DA UFERSA COM O CENTRO MULTIDISCIPLINAR/CAMPUS DE ANGICOS. – PRÓ-REITORIAS : PROAE, PROEC, PROPPG

Aos vinte e quatro dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte, às dez horas e 1 2 trinta minutos, na sala da Direção do Prédio Administrativo, iniciou-se a reunião com os Pró-reitores/as da nova Gestão da UFERSA com a Gestão do Campus da UFERSA 3 Angicos. Estavam presentes a Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-graduação, Profa Dra. 4 5 Débora Andréa Evangelista Façanha, o Pró-Reitor de Extensão e Cultura, Prof. Dr. Paulo Gustavo da Silva, a Pró-Reitora de Assuntos Estudantis, a Pró-Reitora Janaina 6 7 Maria Silva Holanda, Assistente Social e seu Pró-Reitor adjunto, Prof. Dr. Éder Jofre 8 Marinho Araújo. Participaram também a Diretora da UFERSA Campus Angicos, a Profa Dra. Jacimara Villar Forbeloni e o Vice-Diretor, o Prof. Dr. Samuel Oliveira de Azevedo 9 10 que receberam a equipe e iniciaram o encontro passando a fala a Pró-Reitora de 11 Assuntos Estudantis, que iniciou dizendo que a PROAE está sempre em contato com 12 as Coordenações locais, estão organizando de forma coletiva o PDI com metas para o 13 ano de 2021 e pretendem vir mais vezes aos campus para traçarem estratégias para a 14 assistência estudantil. Para a Moradia Estudantil informaram que já foram comprados 15 bancos, mesas, utensílios de cama-mesa-banho e as redes, para um futuro redário em 16 todas as moradias. Pretendem acompanhar os estudantes, principalmente aqueles de 17 fora e distantes das cidades que abrigam a universidade. Também derão mais atenção as estudantes mães e pais com a criação de fraldários e compra de carrinhos de bebês. 18 19 Estão em fase de compra, ainda para a moradia, espelhos, suporte para ventilador para 20 as camas superiores e cortina blackout. A Direção do Campus perguntou como estão 21 organizando uma projeção do retorno presencial com o semestre híbrido para 22 formandos e responderam que já estão fazendo um levantamento dos quantitativos. O Restaurante Universitário não poderá reabrir, mas já pensam na possibilidade do retorno 23 24 do auxílio alimentação. O auxílio digital não está previsto no orçamento de 2021 e será 25 preciso realizar novas adaptações, caso seja necessário. Quando houver o retorno geral 26 das atividades, as Moradias deverão passar por uma atualização regimental, padronizando de uma forma mais ampla, mas também prezando pela participação dos 27



28

29

30

31

32

33

34

35

36 37

38

39

40

41 42

43

44

45 46

47

48

4950

51

52

53

54

55

5657

58

estudantes envolvidos e pelas particularidades de cada região. O Pró-Reitor da Extensão e Cultura iniciou sua fala dizendo que nesses primeiros meses de gestão aproveitaram para organizar as atividades e conhecer a estrutura da extensão. Constatou que essa é a Pró-Reitoria com menor número de servidores, necessitando de uma reorganização até dos equipamentos e materiais do setor. A política de extensão adotada dará uma atenção especial aos Campi e professores fora da sede, de forma a prezar por maior integração, Como exemplo, o Prof. citou o lançamento de editais mais temáticos e a parceria entre pesquisa e extensão, com o objetivo de colocar em prática as pesquisas locais, especialmente de TCCs com aplicação prática para a região. O Prof. Samuel perguntou se essa preocupação não poderia se dar como apoio para os estudantes egressos, aqueles recém-formados. O Prof. Paulo explicou que não há possibilidades de investimentos em alunos egressos, mas que o intuito é auxiliar os professores orientadores, pois estes teriam o controle dos projetos para a sua aplicação - "o estudante vai embora, mas o professor fica". A Profa. Jacimara falou da necessidade da institucionalização da SECITEC e SARALMA, por serem os dois grandes eventos de destaque do Campus. A Profa. comentou que é preciso se criar uma política para apoiar os eventos já tradicionais nos Campus fora da sede, para que esses não precisem depender dos editais, assim, fica muito mais tranquilo conseguir a realização dos mesmos, com a garantia de uma quantia de verba certa. Falou também que a PROEC precisa investir mais em arte e cultura. Comentou que o Campus Angicos tem um projeto de arte-mural, para pinturas de espaços para o Campus e como poderíamos contar com o apoio da PROEC. O Prof. Paulo respondeu que há a intenção de ampliar dos projetos de música com a contratação de professores e maestros via Fundação. Aproveitando a oportunidade, a Profa. Jacimara perguntou qual é o conceito de extensão que será utilizado pela nova gestão, uma vez que cada Pró-Reitor traz uma visão diferente. Prof. Paulo disse que o próprio Comitê de Extensão possui divergências quanto as definições e que pretende proporcionar um momento de discussão sobre o tema. Ele vê a extensão como parte fundamental do tripé da educação universitária, pois é o retorno que podemos dar à comunidade tanto externa quanto a interna. Todo projeto precisa ter apontado um quantitativo de participantes da comunidade interna e externa, mas ainda precisamos discutir qual é a proporção ideal. Assim, a extensão, na



59

60

61

62 63

64

65

66

67

68 69

70

7172

73

74

75 76

77

78 79

80

81 82

83

84

85

86

8788

89

sua concepção são as oportunidades de contribuirmos para com a comunidade, possibilitando a prática dos conhecimentos desenvolvidos pelos estudantes. Aproveitou para explicar o próximo edital em parceria com a PROPPG com a temática: Inovação e sustentabilidade para o semiárido, buscando projetos que tragam soluções para a convivência com o semiárido, utilizando algum dos 21 itens da pauta do milênio. Nesse momento a Profa. Débora inicia sua apresentação dizendo que o edital visa desenvolver as ações, de todas as áreas que possam trazer a inovação para nossa região, aliando a pesquisa e a extensão. Ela é Engenheira Agrônoma, formada na antiga ESAN. Está na liderança de uma Pró-Reitoria que abrange pesquisa e pós-graduação, sendo um grande desafio. Vê uma intenção de apoio por parte da CAPES, especialmente na oportunidade da recente mudança de sua política. O modelo adota pela CAPES será o multidimensional, valorizando aprendizagem, produção de conhecimento e transferência de inovação. Outro fator de importância, novidade até então, será a importância dos índices de impacto social das produções acadêmicas. As instituições deverão se moldar a essa nova realidade que tem previsão para ser implantada no próximo quadriênio. Os professores Jacimara e Samuel relataram que a principal dificuldade relatada pelos professores e também vivenciada por ambos é o acompanhamento dos bolsistas de IC, muitos professores acabam desistindo dos projetos com bolsistas porque o retorno, ou resultados acabam ficando aquém das expectativas pela falta de dedicação dos estudantes, que também sofre impacto da falta de estrutura física para a realização de uma rotina de atividades. A Prof. Débora respondeu que é preciso discutir mais em como criar o sentido de responsabilidade nos alunos bolsistas, recobrando o orgulho e estimulando a qualidade na pesquisa. Comentou que é preciso ter políticas diferenciadas para cada programa de Pós. Com a finalização do último quadriênio, previsto para março de 2021, a CAPES divulgará os índices dos programas, dando um suporte para realizarmos uma avaliação geral. Diante desta avaliação a PROPPG poderá reorganizar os programas com a nova política nacional. Vê que a partir daí o campus Angicos poderá conquistar um curso de pósgraduação. A direção comentou que esse é um desejo já bastante debatido e que criamos, recentemente, um grupo com vários professores para traçar estratégias para essa criação, também propusemos para o próximo PDI a criação de pelo menos uma



pós-graduação no campus ou multicampi. Também comentamos que precisamos reestruturar nossos Laboratórios, que apesar de serem focados no ensino são os únicos locais para a produção de pesquisa, o que demanda a necessidade da construção de um novo prédio específico para abrigar os projetos de pesquisa. O prof. Samuel alertou que o SIGAA possui um menu de ações integradas e que precisa ser colocado em funcionamento, ajudando assim, a proposta de integração entre pesquisa e extensão. A profa. Jacimara repassou as críticas sobre o SEMIC e o pedido dos professores para que seja repensada a forma de participação dos Campi, dando como sugestão o formato da CIENTEC da UFRN. A reunião se encerrou com os detalhamentos sobre o Edital conjunto PROEC/PROPPG e nos encaminhamos para a visita as instalações da Moradia Estudantil.

JACIMARA VILLAR FORBELONI
Diretora do Campus Angicos
Portaria UFERSA/GAB. N° 0274/2020